



Guia de referência para o fortalecimento da Identidade do/a
Pedagogo/a–Área dos Núcleos Pedagógicos – NuPes/IFSertãoPE

Ilda Cristina Ferraz Menezes
José Aldo Camurça de Araújo Neto

2025



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO
CAMPUS SALGUEIRO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Ilda Cristina Ferraz Menezes
Orientanda

José Aldo Camurça de Araújo Neto
Orientador

Guia de referência para o fortalecimento da Identidade do/a
Pedagogo/a-Área dos Núcleos Pedagógicos - NuPes/IFSertãoPE

Salgueiro-PE
2025

SOBRE AUTORES



Ilda Cristina Ferraz Menezes

Mestranda em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT (IFSertãoPE). Especialista em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica pela Universidade Gama Filho - UGF (2012) e graduação em Licenciatura em Pedagogia pelo Instituto Superior de Educação de Floresta - ISEF (2010). Atuou como Assistente em Administração (2009), lotada na Secretaria de Controle Acadêmico - SCAC do IFSertãoPE - Campus Floresta. Atualmente, exerce o cargo de Pedagoga (2015) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - Campus Serra Talhada. Temas de interesse: Educação Profissional e Tecnológica (EPT), Pedagogia - exercício profissional na EPT, Gestão Democrática da Educação e Formação Docente.



José Aldo Camurça de Araújo Neto

Possui graduação em Filosofia - Licenciatura (2007) e Bacharelado (2008) - pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Mestre (2011) e Doutor (2017) pelo programa de Pós-Graduação em Filosofia, área de concentração: ética e filosofia política, da Universidade Federal do Ceará. Professor do ensino básico, técnico e tecnológico do Instituto Federal do Sertão Pernambucano (IFSertãoPE), campus Serra Talhada. Docente Permanente em dois programas de Pós-graduação: 1) Mestrado Profissional em Filosofia (PROF-FILO), campus Petrolina zona rural e 2) Programa de Pós-Graduação em Filosofia, PPGFIL, da UECE (Universidade Estadual do Ceará). Professor colaborador do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROF-EPT), campus Salgueiro, Tem experiência nas áreas de Ética, Filosofia do Direito, Filosofia Política e História da Filosofia, atuando principalmente nos seguintes temas: Ensino de Filosofia, Idealismo Alemão, Filosofia Contemporânea, Filosofia Política, Filosofia Moderna e Teoria do Conhecimento.

SUMÁRIO

05.
pág

1 – O Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Sertão
Pernambucano

07.
pág

2 – O/A Pedagogo/a-Área

10.
pág

3 – O Núcleo Pedagógico – NuPe

18.
pág

4 – O Guia com Estratégias para o
fortalecimento da identidade profissional
do/a Pedagogo/a-Área

24.
pág

5 – Considerações finais

25.
pág

6 – Referências

APRESENTAÇÃO

Este Produto Educacional consiste em um guia construído a partir dos dados obtidos através da pesquisa de mestrado intitulada “Identidade Profissional do(a) Pedagogo(a) TAE na EPT dos Núcleos Pedagógicos - NuPes/IFSertãoPE”, vinculada ao programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IFSertãoPE).

Devidamente fundamentado nos dados produzidos a partir de questionário aplicado, análise documental e revisão de literatura sobre a Identidade do/a Pedagogo/a-Área no IFSertãoPE, este guia foi construído e avaliado com a colaboração destes profissionais localizados nos Núcleos Pedagógicos-NuPes e tem como objetivo subsidiar e impulsionar uma política institucional de fortalecimento dos aspectos constitutivos da identidade do/a pedagogo/a-área no IFSertãoPE.



Tendo em vista a Leiº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 que Instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, o então Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina (CEFET-Petrolina), passa à denominação de Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambuco (IFSertãoPE).

A instituição está presente em diferentes cidades do sertão pernambucano, com sete campi em funcionamento – Floresta, Ouricuri, Petrolina, Petrolina Zona Rural, Salgueiro, Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada, conforme Figura 1 e outros dois campi estão prestes a nascer: Araripina e Águas Belas.

Figura 1 - Área de abrangência do IFSertãoPE



Fonte: <https://ifsertaope.edu.br/ifsertaope-lanca-campanha-institucional-muitos-caminhos-um-so-sertao/>

O IFSertãoPE é uma instituição com pilares fundamentais definidos através da Missão, Visão e Valores. Para que haja a efetivação desses preceitos, existe uma estrutura organizacional física e de servidores especializados, entre os quais destacamos o/a Pedagogo/a-Área.

MISSÃO

Promover a educação profissional, científica e tecnológica, por meio do ensino, pesquisa, inovação e extensão, para a formação cidadã e o desenvolvimento sustentável.

VISÃO

Consolidar-se como uma instituição pública de qualidade, buscando a excelência e o reconhecimento pela sociedade como agente de transformação.

VALORES

Compromisso Social: Pautado em ações de desenvolvimento e apoio a programas de qualidade de vida e sustentabilidade, buscando sempre a troca de conhecimento entre a comunidade acadêmica e a população;

Ética: Pautada na atuação com comprometimento, cooperação, profissionalismo, flexibilidade e respeito, valorizando os princípios morais e comportamentais na condução de ações institucionais;

Transparência: Pautada na publicidade de informações acessíveis e atuais, que possibilitem a participação popular no controle e proposições de melhoria dos serviços ofertados;

Valorização do ser humano: Pautada na dignidade, democracia e imparcialidade, por uma educação inclusiva, libertadora e mais sensível à convivência e à empatia.

O/A pedagogo/a é reconhecido/a como profissional legalmente habilitado/a por meio de dispositivos normativos específicos, que definem suas atribuições, competências e áreas de atuação, conforme estabelecido na legislação, a saber:

- A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 que reconhece os/as Pedagogos/as como profissionais da educação escolar básica (Brasil, 1996);
- A Resolução nº 1/2006, com as Diretrizes Curriculares para o Curso de Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia (Brasil, 2006);
- A Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, dispõe sobre a estruturação do plano de carreira dos cargos técnico-administrativos em educação, na qual consta a descrição sumária e de atividades típicas do cargo de pedagogo (Brasil, 2005);
- A Classificação Brasileira de Ocupações – CBO do Pedagogo (239415).

Atribuições do Cargo de Pedagogo/a-Área

Quadro 1 – Descrição do cargo de pedagogo.

Descrição do cargo	
Nível de Classificação: E	
Cargo	Descrição Sumária
Pedagogo-Área Requisito de escolaridade para ingresso no cargo: Curso Superior de Licenciatura em Pedagogia.	• Implementar a execução, avaliar e coordenar a (re) construção do projeto pedagógico de escolas de educação infantil, de ensino médio ou ensino profissionalizante com a equipe escolar.



- Viabilizar o trabalho pedagógico coletivo e facilitar o processo comunicativo da comunidade escolar e de associações a ela vinculadas.
- Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Descrição de Atividades Típicas do Cargo

- Estudar medidas que visem melhorar os processos pedagógicos, inclusive na educação infantil.
- Elaborar e desenvolver projetos educacionais.
- Participar da elaboração de instrumentos específicos de orientação pedagógica e educacional.
- Organizar as atividades individuais e coletivas de crianças em idade pré-escolar.
- Elaborar manuais de orientação, catálogos de técnicas pedagógicas; participar de estudos de revisão de currículo e programas de ensino; executar trabalhos especializados de administração, orientação e supervisão educacional.
- Participar de divulgação de atividades pedagógicas.
- Implementar programas de tecnologia educacional.

- 
- Participar do processo de recrutamento, seleção, ingresso e qualificação de servidores e discentes na instituição.
 - Elaborar e desenvolver projetos de ensino-pesquisa-extensão.
 - Utilizar recursos de informática.
 - Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.

Fonte: Ofício¹ Circular nº 15, de 28 de novembro de 2005 (Brasil, 2005).

No bojo desse trabalho, a identidade profissional é tomada com base em Dubar (2005) que a define como o resultado estável e provisório, individual e coletivo, subjetivo e objetivo, biográfico e estrutural, dos diversos processos de socialização que, conjuntamente, constroem os indivíduos e definem as instituições.

Deste modo, é a partir da prática profissional, na sua dimensão interventiva e propositiva que essa identidade se manifesta, se constrói e se fortalece, em meio à contradição entre o que é instituído e o institucionalizado que se condicionam as possibilidades e os impedimentos à realização dos propósitos profissionais.

¹A descrição dos cargos TAE's é provisória, devendo ser utilizada apenas como referência, em razão de o Ofício Circular nº 1/2017 COLEP/CGGP/SAA-MEC - Carreira PCCTAE, de 14 de março de 2017, tornou sem efeito o Ofício Circular nº 015/2005 CGGP/SAA/SE/MEC, de 28 de novembro de 2005, que tratava da descrição dos cargos constantes no Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação - PCCTAE.

Regulamentado pela Resolução - CONSUP nº 37/2020 e Instrução Normativa nº 5/2020, o Núcleo Pedagógico (NuPe) é um órgão de desenvolvimento do trabalho pedagógico do IFSertãoPE, por meio de estudos, pesquisas, execução e assessoramento, cuja finalidade é proporcionar à comunidade acadêmica assistência de ordem didático-pedagógica, contribuindo para a implementação de políticas e ações na área educacional, visando a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

Na estrutura organizacional do IFSertãoPE, os NuPes estão vinculados na reitoria à Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) e nos 9 (nove) campi ligados às diretorias/chefias de ensino e são constituídos pelos cargos de Pedagogo/a-Área e Técnicos/as em Assuntos Educacionais.

Diretrizes para atuação das equipes pedagógicas no IFSertãoPE

Liliana Ferreira (2018) define o trabalho pedagógico, como aquele que se faz por todos os sujeitos que, articulados, produzem conhecimento. Denomina-se pedagógico o conjunto de elementos que são intercomplementares e estão imbricados em um projeto de educação: os movimentos, os poderes, as crenças, as linguagens, as subjetividades e as rotinas. Quando o pedagógico está inserido na escola, apresenta-se regulamentado, institucionalizado, normatizado, além de incidirem sobre ele determinadas relações de poderes, próprias daquele espaço e daquele tempo. O pedagógico é, então, entendido como um elemento relacional entre os sujeitos.

No âmbito do IFSertãoPE, os Núcleos Pedagógicos (NuPes) assumem o objetivo geral de promover o assessoramento didático-pedagógico, em conformidade com a legislação vigente e diretrizes institucionais, realizar atividades de coordenação, capacitação em serviço, monitoramento, supervisão, orientação e planejamento.

Quadro 2 - Objetivos dos Núcleos Pedagógicos conforme Instrução normativa n° 5, de 16 de outubro de 2020.

Objetivos específicos dos Núcleos Pedagógicos–NuPes

Reitoria

- Assessorar a Pró-Reitoria de Ensino e os Núcleos Pedagógicos nos campi, no que diz respeito à formação docente, ao currículo educacional e, outras questões do ensino;
- Propor estratégias para o fortalecimento das ações da política de ensino institucional;
- Identificar necessidades formativas dos membros das equipes pedagógicas nos campi;
- Acompanhar e avaliar o desenvolvimento do currículo e propor os ajustes necessários;
- Promover encontros, oficinas de trabalho, grupos de estudos e outras atividades a fim de cumprir com a agenda de fomento das diretrizes da Pró-Reitoria de Ensino;
- Elaborar o planejamento estratégico das ações junto aos Núcleos nos Campi;

Campi

- Assessorar a Direção de Ensino, as coordenações de cursos e os professores em questões relacionadas ao ensino e à aprendizagem e, sobretudo, no que diz respeito à formação docente, ao currículo educacional e à reestruturação e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- Contribuir para o desenvolvimento do currículo junto à comunidade acadêmica;
- Organizar capacitação em serviço para membros ingressantes no núcleo pedagógico no Campus tendo em vista à integração de novos servidores ao trabalho pedagógico existente no campus, bem como outros profissionais de ensino;
- Acompanhar e avaliar o desenvolvimento do currículo e propor os ajustes necessários;

- Apoiar e contribuir em ações de formação continuada dos professores, coordenadores de cursos e membros das equipes pedagógicas respondendo, tanto às demandas gerais das Direções de Ensino, dos Núcleos Pedagógicos dos Campi, como às específicas da Pró-Reitoria de Ensino;
- Promover orientação e acompanhamento de programas e projetos de apoio pedagógico e educacional;
- Realizar reuniões de trabalho sistematicamente com os núcleos nos campi para ajustes no planejamento de ações, em consonância com a Pró-reitoria de Ensino e Direção de Ensino ou Departamento de Ensino;
- Analisar os resultados de avaliações internas e externas e propor medidas para melhoria dos indicadores da eficiência acadêmica;
- Divulgar o relatório anual das ações dos Núcleos Pedagógicos (NuPes).

- Promover encontros, oficinas de trabalho, grupos de estudos e outras atividades a fim de atender as demandas existentes;
- Elaborar o plano de trabalho anual do Núcleo visando o planejamento estratégico das ações do Núcleo Pedagógico;
- Identificar necessidades de capacitação em serviço, de formação continuada, de atendimento individualizado e/ou coletivo, a fim de propor ações de intervenção para professores, coordenadores de cursos;
- Realizar levantamento de necessidades de atendimento individualizado e/ou coletivo aos estudantes, a fim de desenvolver ações de intervenção;
- Apoiar e contribuir para o desenvolvimento de ações de formação continuada dos professores, coordenadores de cursos e equipe pedagógica do campus, no âmbito da área de atuação, em conjunto com o Núcleo Pedagógico da Reitoria;
- Realizar reuniões de trabalho com os pares para planejamento e avaliação de ações desenvolvidas no Campus, em consonância com a Direção de Ensino;
- Analisar os resultados de avaliações internas e externas e propor medidas para melhoria dos indicadores da eficiência acadêmica;

- Elaborar anualmente o relatório das ações do Núcleo ou sempre que se fizer necessário;
- Desenvolver, em conjunto com as coordenações de cursos, ações que favoreçam o processo de ensino e aprendizagem com vistas à permanência, ao sucesso escolar e à inserção social e profissional dos estudantes;
- Desenvolver as diretrizes da política de ensino institucional.

Fonte: IFSertãoPE (2020)

Quadro 3 - Atribuições dos Núcleos Pedagógicos conforme Instrução normativa n° 5, de 16 de outubro de 2020.

Atribuições dos Núcleos Pedagógicos

Reitoria

- Prestar assessoria técnico-educacional à Pró de Reitoria de Ensino e aos Campi, nas questões técnico-pedagógicas ou outras necessárias;
- Participar da organização e execução de eventos institucionais técnico-científicos pedagógicos promovidos pelo IFSertãoPE, quando necessário;
- Realizar assessoria e análise técnico-pedagógica, em pares, de propostas de criação/mudança curricular de PPC ou outros documentos do gênero;

Campi

- Orientar a direção de ensino no planejamento, elaboração e execução do trabalho pedagógico;
- Promover a articulação com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola;
- Apoiar e propor medidas de conscientização para a prevenção e o combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying) e outras no âmbito da escola;

- Emissão de parecer de natureza técnico-educacional e didático-pedagógica, quando necessário;
- Realizar levantamento, catalogação e estudo das legislações diversas relacionadas ao trabalho educacional no IFSertãoPE;
- Assessorar e participar de projetos pedagógicos, extensão, pesquisa e desenvolvimento institucional, quando solicitado;
- Participar de seleção docente e estudantil do IFSertãoPE;
- Acompanhar e monitorar o desempenho acadêmico dos estudantes dos cursos do IFSertãoPE, por meio dos relatórios dos núcleos pedagógicos dos Campi, Sage, Sistec, Suap, Plataforma Nilo Peçanha ou outros bancos de dados;
- Realizar estudos referentes ao desempenho acadêmico dos estudantes, taxas de evasão, retenção, diplomação etc., a partir dos relatórios institucionais com apoio da Coordenação de Gestão do Controle Acadêmico;
- Colaborar na realização de estudos sobre a retenção de alunos nos cursos oferecidos pelo IFSertãoPE;
- Participar das avaliações institucionais (Enade, processos de reconhecimento e renovação do reconhecimento, Comissão Própria de Avaliação (CPA), entre outros do gênero);

- Apoiar e promover, junto à equipe de saúde, campanhas de prevenção à violência e à gravidez na adolescência;
- Propor e colaborar com campanhas de conscientização sobre doenças na adolescência como prevenção ao suicídio, a depressão, automutilação e outras;
- Realizar atendimento pedagógico e orientações de estudos junto aos estudantes;
- Propor e participar de ações destinadas a promover a cultura de paz nas escolas;
- Propor campanhas e estratégias de prevenção e enfrentamento ao uso ou dependência de drogas;
- Participação de comissão para construção do calendário letivo e horário de aulas;
- Contribuir com oficinas, projetos e eventos voltados para o fortalecimento da aprendizagem da formação cidadã e da qualificação para o trabalho;
- Participação de ações para a recepção e integração de alunos ingressantes;
- Desenvolver atividades/eventos no espaço escolar que tendo em vista o fortalecimento das relações de convívio e de pertencimento dos estudantes;
- Participação em conselho de classe, coordenação de cursos, reunião de pais e direção de ensino;

- Participar da confecção de material de divulgação dos cursos do IFSertãoPE, com o Setor de Comunicação – revistas, catálogos, folders, entre outros;
- Assessorar as equipes nos Campi e os coordenadores dos cursos oferecidos no IFSertãoPE, e aos demais, quando necessário;
- Apoiar a organização e execução de eventos técnico-científico-pedagógicos dos cursos do IFSertãoPE nos Campi, quando solicitado;
- Participar de Encontros, Seminários, Congressos e eventos do gênero voltados à área educacional;
- Participar da construção/revisão, monitoramento e avaliação do Projeto Político Institucional – PPI do IFSertãoPE;
- Facilitar o processo comunicativo entre as equipes pedagógicas dos Campi;
- Executar orientações técnico-pedagógicas, notas técnicas e outros documentos do gênero;
- Planejar e colaborar na execução de programas e políticas de formação docente em conformidade com a Direção/Departamento de Ensino e o Núcleo Pedagógico do Campus;
- Construir propostas de políticas de incentivo a inovações pedagógicas e apoiar o seu desenvolvimento;

- Atendimento aos pais e/ou responsáveis;
- Manter atualizado e disponível a toda a comunidade escolar, um banco de informações com toda a legislação educacional e regulamentação institucional vigente, para orientar e subsidiar todas as ações afetas ao ensino e sua estrutura;
- Desenvolver ações de formação continuada dos professores e/ou capacitação em serviço, bem como dos coordenadores de cursos, atendendo às demandas da Direção de Ensino e às específicas da Pró-reitoria de Ensino;
- Emitir parecer pedagógico junto às coordenações de curso e direção de ensino;
- Elaboração de estudos e levantamentos qualitativos e quantitativos relativos aos processos educacionais;
- Manter sistema de registro, comunicação, encaminhamentos e relatórios das ações desenvolvidas pelos NuPes;
- Análise dos programas de disciplina;
- Participar e/ou analisar a elaboração do Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC) e, acompanhar o seu cumprimento;
- Monitoramento dos registros de frequência e notas de alunos no SUAP e intervenção em casos de baixa frequência e/ou notas com risco de reprovação e/ou evasão;

- Apoiar as equipes pedagógicas dos Campi na publicização de ações exitosas e experiências docentes, com foco nas práticas pedagógicas;
- Atender outras demandas de natureza técnico-educacional da instituição.



- Acompanhar o preenchimento dos registros no sistema acadêmico, o lançamento de informações relativas a notas e frequência, bem como o cumprimento de carga horária do componente curricular e relatórios;
- Participar de atividades pedagógicas de inclusão no Campus, junto ao Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades especiais (NAPNE);
- Participar da gestão do projeto político-pedagógico e nas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Realizar capacitação em serviço de novos ingressantes e membros do Núcleo Pedagógico no Campus, bem como outros profissionais de ensino em conformidade com a Direção/departamento de Ensino, quando necessário;
- Participar de programas e propor estratégias de combate à evasão e retenção de alunos;
- Manter sistema de registro, comunicação, encaminhamentos e relatórios das ações desenvolvidas pelos NuPes;
- Propor e realizar intervenções pedagógicas a partir de indicadores institucionais, discentes e docentes, de forma a prevenir, corrigir e melhorar o processo de ensino e aprendizagem;

- Contribuir com eventos e campanhas educativas junto à comunidade acadêmica;
- Assessorar, quando solicitado, na seleção de professores efetivos e substitutos, bem como demais servidores ligados diretamente à educação;
- Manter a articulação junto à Comissão Própria de Avaliação – CPA, visando detectar fragilidades a serem corrigidas e potencialidades a serem reforçadas, a partir da análise de resultados dos processos de avaliação institucionais;
- Colaborar com a articulação entre o Núcleo Pedagógico do Campus e o Núcleo Pedagógico da Reitoria a fim de construir o planejamento articulado bem como as ações e os resultados.

Fonte: IFSertãoPE (2020)

Para além do regramento em torno das finalidades, a IN CONSUP nº 5/2020 indica ainda o espaço físico adequado ao funcionamento do setor, organização articulada entre os NuPes para reuniões periódicas, bem como prevê, ainda, a Coordenação do Núcleo, definida por escolha entre os pares e com atribuições administrativas e de representação do setor.

A revisão bibliográfica e a investigação documental possibilitaram aprofundar a compreensão das categorias centrais para este estudo: Pedagogo/a-Área - Identidade Profissional - Educação Profissional e Tecnológica. A pesquisa de campo permitiu um olhar mais apurado do objeto considerando a realidade vivenciada pelos participantes desta pesquisa, a partir da socialização dos dados obtidos no Segmento - Acadêmico e Profissional, Segmento - Bases da Educação Profissional e Tecnológica e Segmento - Identidade do(a) Pedagogo(a) na EPT do IFSertãoPE.

Dos elementos que emergiram do estudo, propomos o Guia de referência para o fortalecimento da Identidade do/a Pedagogo/a-Área dos Núcleos Pedagógicos - NuPes/IFSertãoPE. Sua estrutura é composta por estratégias que podem ser adaptadas conforme as necessidades apresentadas pelo coletivo de profissionais de cada instituição.



1 - ESTABELECIMENTO DE ESPAÇO PARA FORMAÇÃO POLÍTICO-PEDAGÓGICA

O Fórum dos Pedagogos/as e Técnicos/as em Assuntos Educacionais do IFSertãoPE, organização de classe relacionada às demandas pedagógicas da Instituição (Ensino, Pesquisa e Extensão), constituindo-se em um espaço de formação político-pedagógica que propicia a cultura do diálogo.



2 - IMPLANTAÇÃO DE EVENTOS SISTEMATIZADOS PARA PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Por meio da pesquisa ficou evidente a necessidade de promoção de espaços de diálogo construídos de forma sistematizada, com vistas ao planejamento, execução e avaliação de plano de trabalho que estabeleça integração e coerência ao exercício profissional, o que entende-se que poderia contribuir para fortalecer o trabalho profissional e desencadear processos para conquista de maior autonomia do/a pedagogo/a no âmbito da instituição, por meio da reflexão coletiva da Educação Profissional e Tecnológica.



3 - CONSTITUIÇÃO DE GRUPOS DE LEITURA/ESTUDO/TRABALHO

Após análises empreendidas neste estudo, foi possível constatar a necessidade de garantia de espaços reservados ao estudo de questões que envolvem a educação profissional e tecnológica para o aprimoramento do trabalho pedagógico.



4 - MANUTENÇÃO ACERVO COM MATERIAL INERENTE AO TRABALHO PEDAGÓGICO DOS NÚCLEOS PEDAGÓGICOS-NUPES

A manutenção e atualização de acervo contendo as regulamentações nacionais e institucionais, instrumentos da rotina de procedimentos comuns aos campi referenciais para o trabalho pedagógico é fator preponderante para a unidade das atividades desenvolvidas com integração.



5 - ELABORAÇÃO/REVISÃO DE DOCUMENTO OFICIAL CONTENDO DIRETRIZES PARA O TRABALHO DO/A PEDAGOGO/A

Para além da Instrução Normativa 05/2020, que regulamenta o trabalho nos NuPes, é necessário elevar a discussão acerca da definição do trabalho pedagógico no âmbito do IFSertãoPE, nele incluso o trabalho do/a pedagogo/a.

Uma identidade profissional se constrói, pois, a partir da significação social da profissão; da revisão constante dos significados sociais da profissão; da revisão das tradições. Mas também da reafirmação de práticas consagradas culturalmente e que permanecem significativas. Práticas que resistem a inovações porque prenes de saberes válidos às necessidades da realidade. Do confronto entre as teorias e as práticas, da análise sistemática das práticas à luz de teorias existentes, da construção de novas teorias (Pimenta 2000, p.19).



6 - IMPLANTAÇÃO DE UMA POLÍTICA DE FORMAÇÃO CONTINUADA

[...] O que se deseja é a formação de um profissional profundamente comprometido com a dimensão pública da educação, capaz de enfrentar problemas referentes à prática educativa em suas diferentes modalidades; que use o conhecimento pedagógico para gerar e difundir novas tecnologias e inovar o trabalho educativo na escola e em outros espaços organizacionais e comunidades educativas; que investigue e produza conhecimentos sobre a natureza e as finalidades da educação numa determinada sociedade, bem como sobre os meios apropriados de formação humana dos indivíduos (Kuenzer, 2000, s/p).

Com base na definição do trabalho pedagógico no âmbito do IFSertãoPE, a elaboração de diretrizes acerca da formação continuada de pedagogos/as torna-se elemento fortalecedor da identidade desses profissionais.

Construir uma política de formação continuada sistemática a partir da reflexão interna sobre esse espaço, conciliando as necessidades formativas, considerando:

- levantamento de demandas formativas e de atuação, execução e avaliação, individuais e coletivas;
- utilização de formatos presenciais e de EaD utilizando-se plataformas institucionais a exemplo do Moodle para a hospedagem de curso mooc;
- garantia de formação dentro da carga horária da jornada de trabalho;
- elaboração calendário periódico dos encontros.



6.1 - ESTABELECIMENTO DE ESPAÇO PARA FORMAÇÃO SOBRE A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA E SOBRE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA A ATUAÇÃO NOS NÚCLEOS PEDAGÓGICOS-NUPE

Diante das especificidades e complexidade do campo de atuação do IFSertãoPE, que requer conhecimentos sobre a Educação Profissional e Tecnológica inter relacionados aos específicos do setor torna imprescindível a qualificação dos profissionais que compõem seu quadro, por meio do desenvolvimento de formação continuada tanto para os servidores ingressantes como para os veteranos.

Em uma analogia ao que aponta Kuenzer (2011, p. 686 - 687), sobre a formação de professores para a EPT, compreende-se que aos pedagogos/as deverá contemplar os seguintes eixos:

- a) Contextual, articulando os conhecimentos sobre educação, economia, política e sociedade, e suas relações, tomadas em seu desenvolvimento histórico;
- b) Epistemológico, integrando as teorias e princípios que regem a produção social do conhecimento;
- c) Institucional, contemplando as formas de organização dos espaços e processos educativos escolares e não escolares;
- d) Pedagógico, integrando os conhecimentos relativos a teorias e práticas pedagógicas, gerais e específicas, incluindo cognição, aprendizagem e desenvolvimento humano;
- e) Prático, de modo a integrar conhecimento científico, conhecimento tácito e prática social;
- f) Ético, compreendendo as finalidades e responsabilidades sociais e individuais no campo da educação, em sua relação com a construção de relações sociais e produtivas, segundo os princípios da solidariedade, da democracia e da justiça social;
- g) Investigativo, comprometido com o desenvolvimento das competências em pesquisa, tendo em vista o avanço conceitual na área do trabalho e da educação.

No tocante às demandas formativas, alguns temas suscitados pelos participantes relacionados às atividades desenvolvidas pelos/as pedagogos/as foram sistematizados, conforme Quadro 4.

Quadro 4 - Demanda formativa dos/as pedagogos/as nos NuPes

Conteúdos basilares para o fortalecimento da identidade do/a pedagogo/a nos NuPes

Base

Histórico-política

- Histórico da Educação Profissional e Tecnológica
- Legislação da Educação Profissional e Tecnológica
- Bases Conceituais da Educação Profissional e Tecnológica
- Gestão da Educação Profissional e Tecnológica
- Histórico dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia
- Histórico Institucional do IFSertãoPE
- Estrutura Organizacional do IFSertãoPE

didático-pedagógica

Conhecimentos Específicos para a Atuação nos Núcleos Pedagógicos-NuPes do IFSertãoPE

Fundamentos conceituais, legais, operacionais e procedimentais.

TRABALHO PEDAGÓGICO

Acompanhamento docente - Acompanhamento discente - Assessoramento técnico-normativo - Articulação com a comunidade

Fonte: Pesquisa direta.



Além destes, tomando como referência a Política Nacional de Formação de Profissionais para a Educação Profissional e Tecnológica (2024), é salutar observar os seguintes apontamentos:

- a estrutura e a organização da educação profissional e tecnológica brasileira;
- as condições necessárias ao desenvolvimento da educação profissional e tecnológica;
- o processo de ensino-aprendizagem como construção coletiva e gestão democrática;
- as necessidades do desenvolvimento profissional e como fomentá-lo.

Considerando o contexto de uma sociedade e de um sistema educacional historicamente estruturados a partir da divisão social do trabalho, a formação do/a pedagogo/a para a Educação Profissional e Tecnológica deve configurar-se como um processo que possibilite a superação dessa fragmentação. Tal formação precisa estar ancorada nas transformações sociais, políticas, culturais e ambientais indispensáveis à consolidação de uma sociedade efetivamente igualitária, com

mais diálogos com o mundo do trabalho e a educação geral; práticas pedagógicas interdisciplinares e interculturais; enlaces fortes e fecundos entre tecnologia, ciência e cultura; processos de contextualização abrangentes; compreensão radical do que representa tomar o trabalho como princípio educativo; perspectiva de emancipação do educando (Machado, 2011, p. 694).

Ressignificar e fortalecer a identidade profissional dos/as pedagogos/as, à medida que transcende a compreensão daquele profissional que cumpre e executa as tarefas sem reflexão crítica, para aquele que questiona, reflete sua prática profissional, com vistas à superação do modelo dicotômico do trabalho.

05. Considerações Finais

Este produto tem o propósito de suscitar discussões sobre as necessidades formativas dos/as pedagogos/as-área como protagonistas do trabalho pedagógico e de fomentar a transformação política e social dos profissionais do cargo em questão para assumirem posturas éticas e profissionais com base em uma perspectiva emancipadora na instituição.

Entendemos ser imprescindível provocar reflexões institucionais e, nesse guia, apresentamos uma proposta a ser experienciada de forma coletiva, participativa, democrática e sistemática pelos/as pedagogos/as dos campi e da reitoria, a qual pode ser submetida a adaptações, e estendida a Técnicos em Assuntos Educacionais, observadas as especificidades do cargo, num movimento que, inevitavelmente, deve considerar o processo histórico e dialético das relações sociais em contextos culturais, econômicos e políticos diversos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 30 jun. 2025.

BRASIL. Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005. **Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências**. Brasília, DF: Presidência da República, Disponível em: https://legislacao.presidencia.gov.br/ficha/?/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/lei%2011.091-2005. Acesso em: 10 ago. 2025.

BRASIL. Conselho Nacional da Educação/Conselho Pleno. **Resolução nº. 1 de 15 de maio de 2006**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia, Licenciatura. Brasília, 2006.

BRASIL. Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais e dá outras providências**. 2008. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 1. 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em: 5 jul. de 2025.

BRASIL. **Política Nacional de Formação de Profissionais para a Educação Profissional e Tecnológica Diretrizes Gerais**. 2024. Disponível em: <https://sgmdnute.sites.ufsc.br/setec-materiais/medias/Diretrizes%20-%20Visualiza%C3%A7%C3%A3o%20digital.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2025.

DUBAR, Claude. A **Socialização**: Construção das identidades sociais e profissionais. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

FERREIRA, Liliana Soares. Trabalho pedagógico na Escola: do que se fala? **Educação e Realidade**, Porto Alegre, v. 43, n. 2, p. 591-608, abril/junho, 2018.

IFSERTÃOPE. **Instrução Normativa**. Outubro 2020. Disponível em: <https://ifsertaope.edu.br/wp-content/uploads/2024/01/Instrucao-Normativa-n.o-05.pdf> Acesso em: 17 jun. 2025.

KUENZER, A. Z. A formação dos profissionais da educação: proposta de diretrizes curriculares nacionais. **Educação**, v. 25, n. 1, jan./jun. 2000. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/4777/2905>. Acesso em: 17 jun. 2025.

MACHADO, Lucília Regina de Souza. O desafio da formação dos professores para EPT e Proeja. In: **Educação & Sociedade**, 32, (116). 689-704. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/DDvbwbkydBpTjC4TwYf4gRB/?format=pdf>. Acesso em: 21 jul 2025.

PIMENTA, Selma Garrido (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 2ed. São Paulo: Cortez, 2000.

MTE. **Classificação Brasileira de Ocupações**. Brasília: Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, 2010.

